

Contêineiro. O estaleiro Samsung batizou ontem o primeiro navio contêineiro capaz de transportar mais de 20 mil TEU, o *MOL Triumph*, em uma cerimônia em Geoje, na Coreia do Sul. Com 400 m de comprimento, ele pode levar 20.150 TEU. Sua entrega está agendada para o próximo dia 27.

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Santos amplia participação nas exportações do café brasileiro

Terminais do complexo portuário responderam por 87,3% dos grãos vendidos ao exterior, segundo dados do Cecafé

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

Mais de 4 milhões de sacas de 60 quilos de café foram embarcadas pelo Porto de Santos nos dois primeiros meses do ano. O volume corresponde a 87,3% dos embarques brasileiros da commodity, que chegaram a 5,1 milhões de toneladas no período.

O percentual mostra que Santos ampliou sua participação nos carregamentos do grão. No primeiro bimestre do último ano, os terminais da região escoaram um volume maior de café, 4,9 milhões de sacas, mas que representou

85,3% do total do País. Nos 12 meses de 2016, foram 28,56 milhões de sacas, 84% da soma nacional.

Analisando apenas o mês passado, houve uma redução de 15,5% nas exportações do grão no País. Foram embarcadas 2,4 milhões de sacas em fevereiro, o que gerou uma receita cambial de US\$ 438,9 milhões. Com isso, o preço médio por saca chegou a US\$ 176,74, aumentos de 1% em relação a janeiro e de 19,6% sobre fevereiro do ano anterior.

Esses números integram o levantamento realizado pelo Conselho dos Exportadores de

Café do Brasil (Cecafé) sobre as operações ocorridas no primeiro bimestre.

Em relação aos embarques registrados, o presidente do Cecafé, Nelson Carvalhaes, explicou: "Temos que levar em consideração que o resultado foi impactado pelo mês de fevereiro, que, por conta do Carnaval, foi ainda mais curto. No entanto, observamos que o Brasil conseguiu entregar um volume bem próximo aos 2,5 milhões de sacas, o que comprova nossa competência em atender a demanda. Vale destacar também que a receita do mês foi superior, na comparação com o ano passa-

Contêiner

O café brasileiro é embarcado nos navios em sacas armazenadas em contêineres. A medida é necessária para proteger a carga da chuva e garantir sua segurança.

do. O País segue atuando firmemente para que o setor mantenha seu patamar e avance em diversos quesitos, como a sustentabilidade, por exemplo".

Apesar da análise otimista, o levantamento do Cecafé apon-

ta que a queda no número de embarques em fevereiro refletiu no total de café exportado no acumulado do ano. As 5,1 milhões de sacas carregadas resultaram em uma queda de 11,1% em relação ao primeiro bimestre do ano anterior.

A receita obtida com as vendas de café, no entanto, não registraram queda. Nos dois primeiros meses do ano, o aumento foi de 6%, chegando a US\$ 900,2 milhões.

Em relação aos tipos da commodity, entre janeiro e fevereiro, as exportações de cafés diferenciados (aqueles com qualidade superior ou algum tipo de

certificado de práticas sustentáveis) somaram 754.737 sacas, 14,8% do total embarcado no período. A receita cambial dessa modalidade foi de US\$ 160,6 milhões, 17,8% do total gerado com os valores de exportação. O preço médio da saca de cafés diferenciados foi de US\$ 212,73.

PORTOS

Como acontece todos os meses, o Porto de Santos foi o responsável pela maior parcela dos embarques de café do País. Os portos do Rio de Janeiro seguem em segundo lugar, com 510.036 sacas escoadas, 10% de participação no bimestre. Em seguida, o Porto de Paranaguá (PR) registrou embarques de 66.934 sacas, 1,3% do total.

Em relação às nações compradoras do grão brasileiro, a Alemanha liderou a lista com 19,6% dos embarques no período, mais de 1 milhão de sacas, seguido de perto pelos Estados Unidos com 18,8%, o equivalente a 957.726 sacas.